ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS DA FLEXIBILIZAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA DURANTE O QUADRIÊNIO 2019 A 2022

Autor(res)

Luana Da Silva Dias
Raimundo Porfirio Da Silva Neto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

Durante os anos de 2019 a 2022, mais precisamente no interregno do governo do presidente Jair Bolsonaro, as políticas ambientais foram objeto de intensas controvérsias, desde a assunção do líder ao cargo. O governo foi acusado de minar as agências ambientais e relaxar as regulamentações ambientais, o que levou a um aumento do desmatamento e dos incêndios em vários biomas. O governo também enfrentou críticas de organizações internacionais, como a União Europeia, e outros países, por suas políticas ambientais. Entre as mudanças negativas mais significativas feitas pelo governo Bolsonaro está a flexibilização das regras de perícia ambiental (PAZ, 2022).

A flexibilização das normas de perícia ambiental referiu-se à decisão do governo de reduzir o número de especialistas necessários para aprovar estudos de impacto ambiental de projetos, como mineração e desenvolvimento de infraestrutura. O governo justificou tais decisões na suposta desburocratização e no desenvolvimento econômico.

Objetivo

O objetivo deste estudo é discutir as consequências ambientais da flexibilização da política ambiental durante o quadriênio 2019 a 2022, mais precisamente encaixadas nas medidas tomadas durante o governo do então presidente, Jair Bolsonaro.

Material e Métodos

Como metodologia, foi adotada uma pesquisa básica, qualitativa, realizada através de uma revisão narrativa de literatura. Uma revisão narrativa de literatura é uma publicação ampla que tem como objetivo descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de um determinado assunto. Esse tipo de revisão busca apresentar uma visão geral sobre o tema pesquisado, sem a necessidade de apresentar todas as fontes com detalhes. Para construir esta revisão narrativa, foram consultados os indexadores científicos Scielo e Redalyc, em busca de artigos que contivesse, no resumo, as palavras-chave “perícia ambiental” e “Bolsonaro”. Foram selecionados 3 artigos científicos, com recorte temporal dos últimos 4 anos para a discussão.

Resultados e Discussão

O governo discutido implementou políticas que reduziam multas por crimes ambientais e modificou as regras de licenciamento ambiental. A flexibilização das leis de perícia ambiental é apenas uma das muitas mudanças feitas pelo governo Bolsonaro nas políticas ambientais do Brasil (MENDES, et.al, 2022).

As agências ambientais sofreram cortes de financiamento e pessoal, agravando ainda mais a questão. O governo flexibilizou a extração de madeira em terras indígenas, confirmando seu desrespeito aos direitos das comunidades nativas. Até o final de 2020, mais de 14 milhões de hectares de terras públicas haviam sido ocupados ilegalmente, resultando em graves impactos ambientais (RAMOS, 2021).

Além disso, o desmatamento da Amazônia fora 56,6% maior entre agosto de 2018 e julho de 2021 do que no mesmo período de 2015 a 2018, o que resultou em unidades de conservação com as maiores taxas de desmatamento nos últimos três anos (PAZ et al., 2022).

Conclusão

Conclui-se que tais flexibilizações das normas de política ambiental no governo Bolsonaro impactaram negativamente o meio ambiente e saúde das comunidades locais. Elevou o desmatamento, perda de biodiversidade, erosão do solo e poluição da água, colocando gerações em risco, além de prejudicar a reputação do Brasil enquanto líder em proteção e conservação ambiental.

Referências

MENDES, et al. Análise crítica sobre a implantação do novo modelo de alocação dos recursos federais para atenção primária à saúde: operacionalismo e improvisos. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 38, n. 2, 2022. Disponível em: Análise crítica sobre a implantação do novo modelo de alocação dos recursos federais para atenção primária à saúde: operacionalismo e improvisos | Cad. Saúde Pública (Online);38(2): e00164621, 2022. tab | LILACS (bvsalud.org).Acesso em: 13 abr. 2023.

PAZ, et al. Guide for the dismantling of Brazilian environmental policy. Ambient. soc., p. e00003, 2022. Disponível em: SciELO - Brasil - Guide for the dismantling of Brazilian environmental policy Guide for the dismantling of Brazilian environmental policy. Acesso em: 13 abr. 2023.

RAMOS. Amazônia sob Bolsonaro. Aisthesis, Santiago, n. 70, p. 287-310, dic. 202. Disponível em: 0718-7181-aisthesis-70-087.pdf (scielo.cl). Acesso em: 13 abr. 2023.